



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0700502-82.2026.8.02.0056

1ª Vara Cível de União dos Palmares/AL

Grupo Netcity

Agosto/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Distribuição de lucros	9
6. Faturamento	19
7. Quadro de colaboradores	20
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	21
9. Checklist	61

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Netcity.

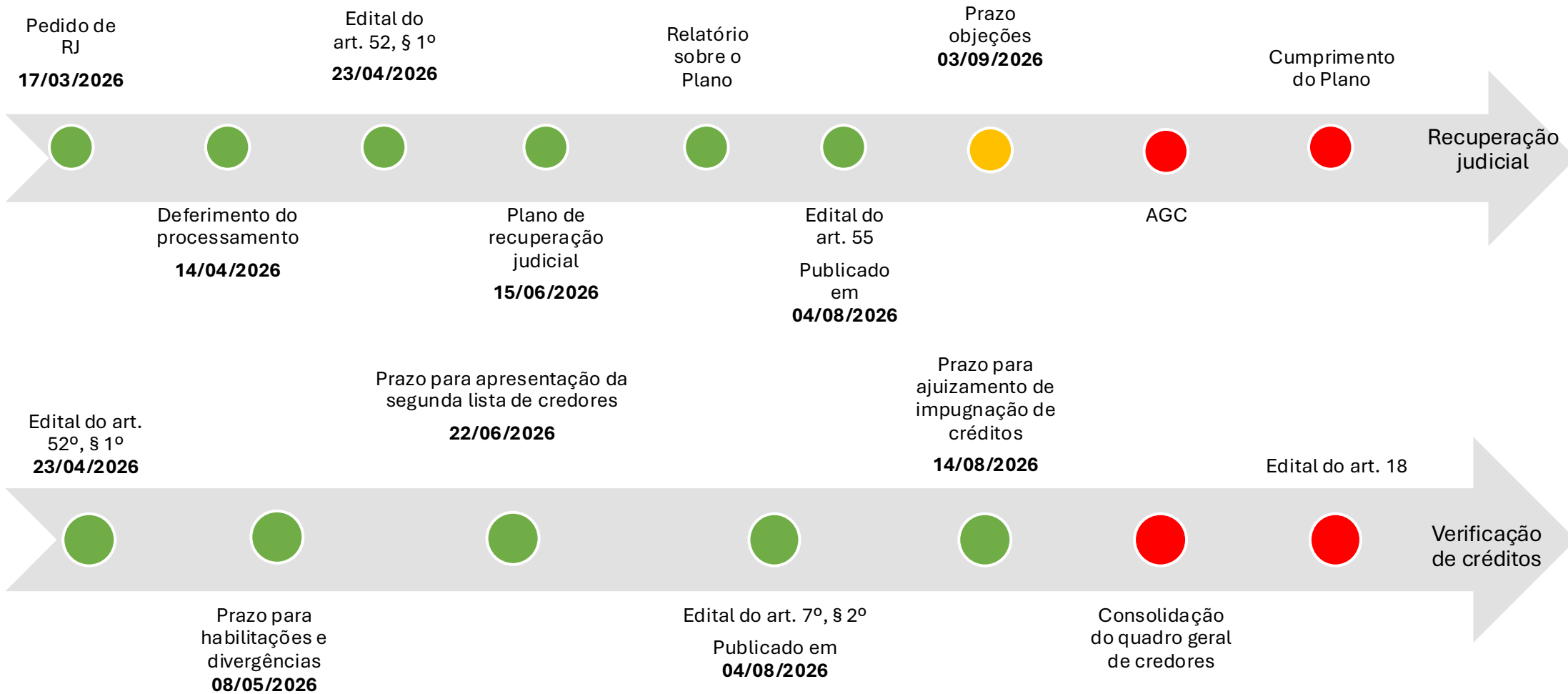
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de abril a junho de 2026, enquanto as informações jurídicas são de agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

NETCITY TECNOLOGIA EM INTERNET LTDA.

**CNPJ**

24.343.229/0001-97

**Início das Atividades**

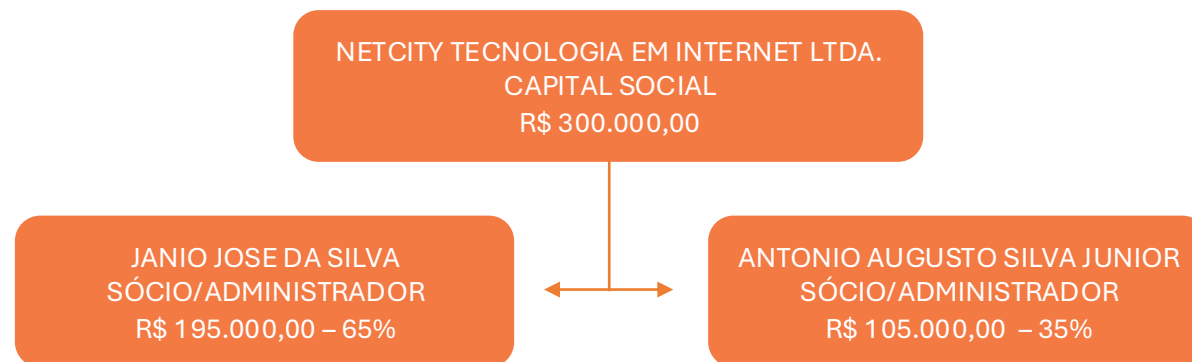
09/03/2016

**Endereço**

AV DEPUTADO JOSE MENDONCA BEZERRA, 371, LETRA A, CENTRO, BELO JARDIM/PE, CEP 55.150-005

**Objeto Social**

Provedores de acesso às redes de comunicações, serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras, comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, serviços de comunicação multimídia – SCM, operadoras de televisão por assinatura por cabo, outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
VIP TELECOM PARAIBA LTDA.



CNPJ
23.542.617/0001-34



Início das Atividades
26/10/2015



Endereço
AV ASSIS CHATEAUBRIAND - BR 104, 15, LETRA A,
CENTRO, QUEIMADAS/PB, CEP 58.475-000



Objeto Social

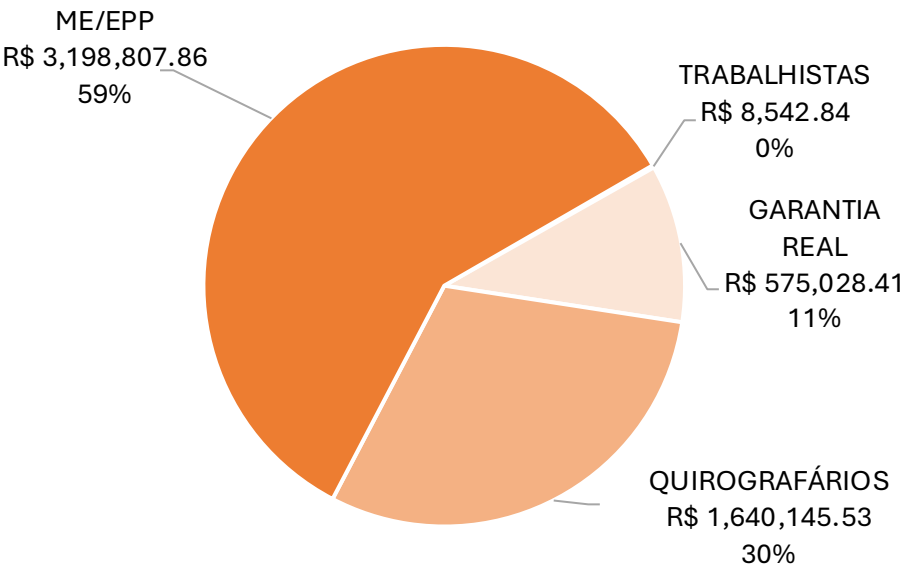
Serviços de comunicação multimídia – SCM, comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, serviços de telefonia fixa comutada – STFC, operadoras de televisão por assinatura por cabo, provedores de acesso às redes de comunicações, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários, atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, reparação e manutenção de equipamentos de comunicação .



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R\$ 5.422.524,64, distribuídos entre 1 credor da Classe I, 1 da Classe II, 8 credores da Classe III e 12 da Classe IV. Verifica-se que o montante apurado a partir da soma individual dos credores apresenta divergência de R\$ 183.829,64 em relação ao valor total informado no instrumento publicado, de R\$ 5.238.695,00. Todavia, considerando que os créditos arrolados estão corretos e que a inconsistência se restringe apenas ao somatório global indicado, entende-se desnecessária a publicação de novo edital. Adicionalmente, ressalta-se que, na presente apuração, foram unificados credores com a mesma identificação e classe. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 98,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
ME/EPP	F T RIBEIRO - TECWI	R\$ 1.590.252,86
ME/EPP	KIPPIS NETWORK - TECWI	R\$ 1.372.374,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER	R\$ 884.744,91
QUIROGRAFÁRIOS	NXC CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	R\$ 700.000,00
GARANTIA REAL	BANCO DO NORDESTE	R\$ 575.028,41
ME/EPP	WDC	R\$ 89.542,49
ME/EPP	BRISANET	R\$ 51.421,00
QUIROGRAFÁRIOS	UNICRED	R\$ 50.000,00
ME/EPP	HOME TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 27.000,00
ME/EPP	WISE CAPITAL CONSULTORIA EMPRESARIAL	R\$ 18.298,84

5. Distribuição de lucros

Para comprovar o alegado, foram encaminhados os relatórios de folha de pagamento das empresas Vip Telecom e JJ da Silva, referentes ao período de março a junho de 2026, bem como os demonstrativos contábeis, com o objetivo de evidenciar que os valores pagos correspondiam a pró-labore. Diante disso, a Administração Judicial realizou a conferência individual dos documentos apresentados, conforme detalhado a seguir.

Vip Telecom

a) Março/2026

Foi encaminhada a folha de pagamento da competência, na qual consta pró-labore no valor de R\$ 8,5 mil.

Código	Nome do empregado	Salário	Out.Prov.	Sal.Fam.	INSS	IRRF	Out.Desc.	Líquido	FGTS	
Empregados										
27	ALESSANDRO LEITE AMORIM	1.656,35	776,98	0,00	194,67	0,00	662,54	1.576,12	194,66	
26	ALEX LEITE AMORIM	1.656,35	636,95	0,00	182,07	0,00	662,54	1.448,69	183,46	
17	CARLOS ANTONIO SOUZA MENEZES	2.570,64	2.510,20	0,00	354,29	0,00	2.586,92	2.139,63	310,46	
30	GIZELLY DA SILVA	1.828,00	11,80	0,00	141,26	0,00	766,15	932,39	147,18	
24	JOSE MAX WILLIAN SILVA MARQUES	1.656,35	636,95	0,00	182,07	0,00	662,54	1.448,69	183,46	
22	KAMILA VIEIRA DA SILVA	1.728,00	0,00	67,54	131,20	0,00	691,20	973,14	138,24	
25	ROMARIO GERALDO CARDOSO DOS SANTOS	1.656,35	636,95	0,00	182,07	0,00	662,54	1.448,69	183,46	
6	ROMERO GERALDO CARDOSO SANTOS	2.410,30	1.000,00	0,00	192,60	0,00	964,12	2.253,58	192,82	
Empregados: 8		Total:	15.162,34	6.209,83	67,54	1.560,23	0,00	7.658,55	12.220,93	1.533,74
Contribuintes										
1	JANIO JOSE DA SILVA	8.450,00	0,00	0,00	754,00	1.051,26	0,00	6.644,74	0,00	

Ressalta-se, contudo, que o referido lançamento não consta na documentação contábil retificada apresentada, permanecendo registrado o valor anteriormente informado. Dessa forma, o saldo deverá ser ajustado pela contabilidade para refletir corretamente o pró-labore demonstrado na folha de pagamento.

185	2.1.5	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	55.060,13C	24.396,46	25.135,75	55.799,42C
186	2.1.5.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	16.195,28C	22.326,68	19.704,68	13.573,28C
187	2.1.5.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	13.054,51C	20.521,12	18.083,68	10.617,07C
188	2.1.5.01.002	PRÓ-LABORE A PAGAR	3.140,77C	1.805,56	1.621,00	2.956,21C

5. Distribuição de lucros

c) Maio/2026

A folha de pagamento referente à competência demonstra a apuração de pró-labore no valor de R\$ 22,6 mil.

Código	Nome do empregado	Salário	Out.Prov.	Sal.Fam.	INSS	IRRF	Out.Desc.	Líquido	FGTS	
Empregados										
27	ALESSANDRO LEITE AMORIM	1.656,35	496,91	0,00	169,47	0,00	662,54	1.321,25	172,26	
26	ALEX LEITE AMORIM	1.656,35	496,91	0,00	169,47	0,00	662,54	1.321,25	172,26	
17	CARLOS ANTONIO SOUZA MENEZES	2.570,64	1.971,19	0,00	289,60	0,00	1.097,26	3.154,97	267,34	
30	GIZELLY DA SILVA	1.828,00	61,38	0,00	145,72	0,00	766,10	977,56	151,15	
24	JOSE MAX WILLIAN SILVA MARQUES	1.656,35	1.225,10	0,00	235,01	0,00	662,54	1.983,90	230,51	
22	KAMILA VIEIRA DA SILVA	1.780,03	537,60	67,54	184,26	0,00	1.979,66	221,25	185,41	
25	ROMARIO GERALDO CARDOSO DOS SANTOS	1.656,35	1.068,28	0,00	220,89	0,00	1.647,39	856,35	217,97	
6	ROMERO GERALDO CARDOSO SANTOS	2.410,30	1.000,00	0,00	192,60	0,00	964,12	2.253,58	192,82	
Empregados: 8		Total:	15.214,37	6.857,37	67,54	1.607,02	0,00	8.442,15	12.090,11	1.589,72
Contribuintes										
1	JANIO JOSE DA SILVA	22.600,00	0,00	0,00	754,00	4.942,51	0,00	16.903,49	0,00	

O montante encontra-se igualmente registrado na contabilidade da Recuperanda, conforme se verifica a seguir.

Conta:	188 2.15.01002	PRÓ-LABORE A PAGAR							
		SALDO ANTERIOR							38,01d
05/05/2026	32112	PGTO PROLABORE	785	1.000,00			1.000,00d		1038,01d
07/05/2026	32113	PGTO PROLABORE	785	2.000,00			3.000,00d		3.038,01d
11/05/2026	32115	PGTO PROLABORE	785	1.000,00			4.000,00d		4.038,01d
18/05/2026	32117	PGTO PROLABORE	785	1.000,00			5.000,00d		5.038,01d
20/05/2026	32118	PGTO PROLABORE	785	500,00			5.500,00d		5.538,01d
25/05/2026	26948	PGTO DE PROLABORE	784	10.000,00			15.500,00d		15.538,01d
26/05/2026	26949	PGTO PROLABORE	784	1.456,00			16.956,00d		16.994,01d
30/05/2026	31910	REFERENTE A PRÓ-LABORE DO MÊS 05/2026	332			22.690,52	5.734,52c		5.696,51c
30/05/2026	31914	IRRF DE PRO-LABORE A RECOLHER DO MÊS 05/2026	178	4.942,51			792,01c		754,00c
30/05/2026	31915	INSS A RECOLHER DO MÊS 05/2026	191	754,00			38,01c		0,00
				Total do mês:	22.652,51	22.690,52			

5. Distribuição de lucros

d) Junho/2026

A documentação referente à competência evidencia pró-labore no valor de R\$ 5,3 mil.

Código	Nome do empregado	Salário	Out.Prov.	Sal.Fam.	INSS	IRRF	Out.Desc.	Líquido	FGTS
Empregados									
27	ALESSANDRO LEITE AMORIM	1.656,35	903,47	0,00	206,06	0,00	662,54	1.691,22	204,78
26	ALEX LEITE AMORIM	165,64	9.089,27	0,00	100,41	0,00	9.154,50	0,00	1.957,33
17	CARLOS ANTONIO SOUZA MENEZES	2.570,64	1.971,19	0,00	289,60	0,00	1.097,26	3.154,97	267,34
30	GIZELLY DA SILVA	1.888,23	446,70	0,00	185,82	0,00	1.272,77	876,34	186,79
24	JOSE MAX WILLIAN SILVA MARQUES	1.656,35	1.391,93	0,00	254,38	0,00	2.793,90	0,00	243,86
22	KAMILA VIEIRA DA SILVA	1.728,00	38,40	67,54	134,65	0,00	786,42	912,87	141,31
25	ROMARIO GERALDO CARDOSO DOS SANTOS	1.656,35	903,47	0,00	206,06	0,00	662,54	1.691,22	204,78
6	ROMERO GERALDO CARDOSO SANTOS	2.410,30	1.000,00	0,00	192,60	0,00	964,12	2.253,58	192,82
Empregados: 8		Total:	13.731,86	15.744,43	67,54	1.569,58	0,00	17.394,05	10.580,20
Contribuintes									
1	JANIO JOSE DA SILVA	5.300,00	0,00	0,00	583,00	0,00	0,00	4.717,00	0,00

Na conferência dos demonstrativos contábeis, verificou-se que o referido montante foi devidamente contabilizado, conforme apresentado abaixo.

Conta:	188 2.15.01002	PRÓ-LABORE A PAGAR				
	SALDO ANTERIOR					0,00
08/06/2026	27707 PGTO DE PROLABORE	785	1000,00		1000,00d	1000,00d
09/06/2026	27708 PGTO DE PROLABORE	785	700,00		1700,00d	1700,00d
15/06/2026	27709 PGTO DE PROLABORE	785	500,00		2.200,00d	2.200,00d
19/06/2026	27710 PGTO DE PROLABORE	785	500,00		2.700,00d	2.700,00d
24/06/2026	27711 PGTO DE PROLABORE	785	500,00		3.200,00d	3.200,00d
26/06/2026	27712 PGTO DE PROLABORE	785	1000,00		4.200,00d	4.200,00d
29/06/2026	27713 PGTO DE PROLABORE	785	500,00		4.700,00d	4.700,00d
30/06/2026	31919 REFERENTE A PRÓ-LABORE DO MÊS 06/2026	332			600,00c	600,00c
30/06/2026	31923 INSS A RECOLHER DO MÊS 06/2026	191	583,00		17,00c	17,00c
Total do mês:			5.283,00	5.300,00		

5. Distribuição de lucros

b) Abril/2026

Na competência em análise, a folha de pagamento registra pró-labore no montante de R\$ 14,9 mil.

Contribuintes									
36	JANIO JOSE DA SILVA	14.900,00	0,00	0,00	0,00	3.021,79	0,00	11.878,21	0,00

O valor foi igualmente identificado nos demonstrativos contábeis apresentados, evidenciando a correspondente contabilização.

Conta:	188 2.15.01002	PRÓ-LABORE A PAGAR				
	SALDO ANTERIOR					18,2
01/04/2026	10022	P GTO DE PROLABORE	778	944,00	944,00d	925,79
06/04/2026	7945	P GTO PROLABORE	773	875,00	1819,00d	1800,79
20/04/2026	7954	P GTO PROLABORE	773	1300,00	3.119,00d	3.100,79
20/04/2026	10024	P GTO PROLABORE	778	835,00	3.954,00d	3.935,79
22/04/2026	7955	P GTO PROLABORE	773	2.300,00	6.254,00d	6.235,79
23/04/2026	7956	P GTO PROLABORE	773	2.000,00	8.254,00d	8.235,79
24/04/2026	10018	P GTO DE PROLABORE	773	1.600,00	9.854,00d	9.835,79
30/04/2026	14209	REFERENTE A PRÓ-LABORE DO MÊS 04/2026	332		14.900,00	5.064,2
30/04/2026	10020	P GTO DE PROLABORE	773	2.000,00	3.046,00c	3.064,2
30/04/2026	14213	IRRF DE PRO-LABORE A RECOLHER DO MÊS 04/2026	178	3.021,79	24,21c	42,42
		Total do mês:		14.875,79	14.900,00	

5. Distribuição de lucros

c) Maio/2026

Foi encaminhada a folha de pagamento da competência, na qual consta pró-labore no valor de R\$ 7,7 mil.

Contribuintes								
36	JANIO JOSE DA SILVA	7.700,00	0,00	0,00	0,00	1.041,79	0,00	6.658,21
								0,00

Contudo, o montante diverge daquele registrado contabilmente, uma vez que os demonstrativos apresentados evidenciam movimentação de R\$ 9,6 mil.

Conta:	188 2.15.01002	PRÓ-LABORE A PAGAR						
	SALDO ANTERIOR							42,42c
01/05/2026	14217 REFERENTE A PRÓ-LABORE DO MÊS 05/2026	332			8.989,37	8.989,37c		9.031,79c
04/05/2026	10055 PGTO DE PROLABORE	773	1.500,00			7.489,37c		7.531,79c
11/05/2026	10064 PGTO DE PROLABORE	773	1.000,00			6.489,37c		6.531,79c
12/05/2026	10065 PGTO DE PROLABORE	773	1.000,00			5.489,37c		5.531,79c
14/05/2026	10068 ESTORNO DE PRLABORE TRANSF DE JANIO PARA A	773		600,00		6.089,37c		6.131,79c
14/05/2026	10100 PGTO DE PROLABORE	773	390,00			5.699,37c		5.741,79c
15/05/2026	10101 PGTO DE PROLABORE	773	1.500,00			4.199,37c		4.241,79c
18/05/2026	10102 PGTO DE PROLABORE	773	1.500,00			2.699,37c		2.741,79c
25/05/2026	10074 PGTO DE PROLABORE	773	1.000,00			1.699,37c		1.741,79c
29/05/2026	10107 PGTO DE PROLABORE	773	700,00			999,37c		1.041,79c
30/05/2026	14221 IRRF DE PRO-LABORE A RECOLHER DO MÊS 05/2026	178	1.041,79			42,42d		0,00
	Total do mês:		9.631,79		9.589,37			

Diante da inconsistência identificada, a Administração Judicial entende necessária a retificação do espelho da folha de pagamento, a fim de que passe a refletir o valor correto do pró-labore.

5. Distribuição de lucros

d) Junho/2026

Na folha de pagamento apresentada para a competência, foi identificado pró-labore no montante de R\$ 15,6 mil.

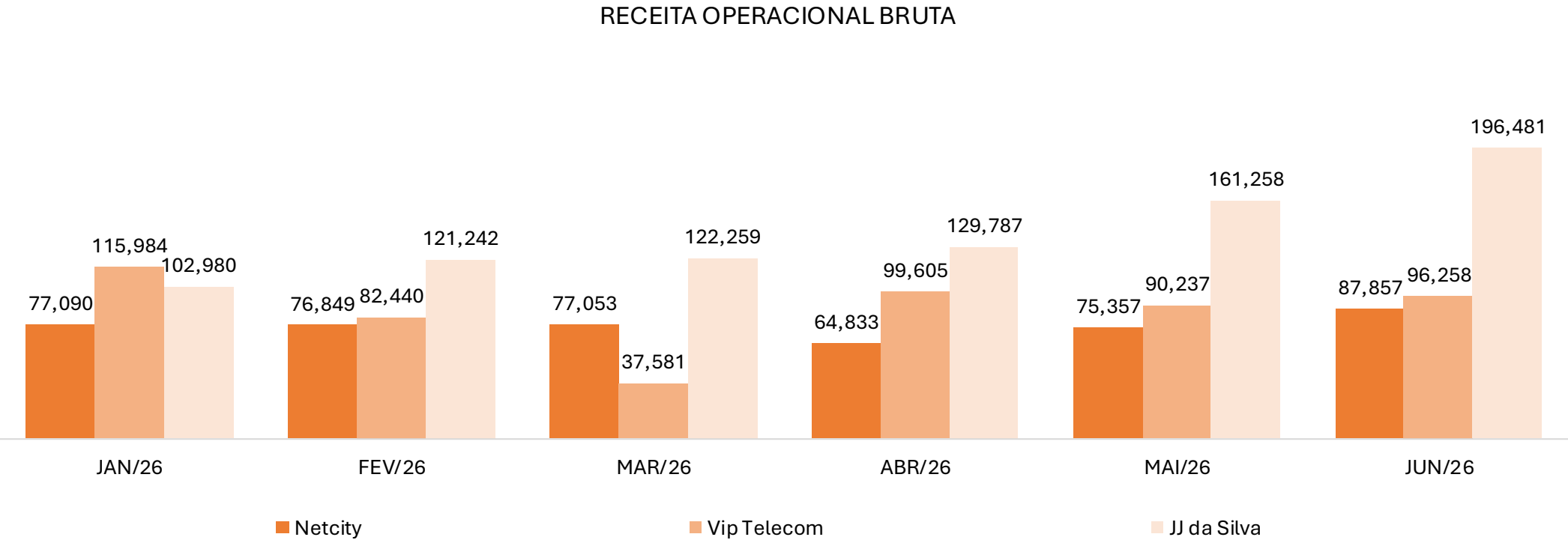
Contribuintes									
36	JANIO JOSE DA SILVA	15.600,00	0,00	0,00	171,00	3.214,29	0,00	12.214,71	0,00

O montante foi devidamente reconhecido contabilmente, como se visualiza abaixo

Conta:	188 2.15.01002	PRÓ-LABORE A PAGAR				
	SALDO ANTERIOR					0,00
01/06/2026	10437	P GTO DE PROLABORE	773	850,00	850,00d	850,00
08/06/2026	10438	P GTO DE PROLABORE	773	2.000,00	2.850,00d	2.850,00
09/06/2026	10439	P GTO DE PROLABORE	773	1.000,00	3.850,00d	3.850,00
15/06/2026	10441	P GTO DE PROLABORE	773	2.000,00	5.850,00d	5.850,00
16/06/2026	10442	P GTO DE PROLABORE	773	400,00	6.250,00d	6.250,00
19/06/2026	10443	P GTO DE PROLABORE	773	1.000,00	7.250,00d	7.250,00
22/06/2026	10444	P GTO DE PROLABORE	773	700,00	7.950,00d	7.950,00
23/06/2026	10445	P GTO DE PROLABORE	773	750,00	8.700,00d	8.700,00
24/06/2026	10446	P GTO DE PROLABORE	773	1.000,00	9.700,00d	9.700,00
26/06/2026	10447	P GTO DE PROLABORE	773	1.000,00	10.700,00d	10.700,00
29/06/2026	10448	P GTO DE PROLABORE	773	500,00	11.200,00d	11.200,00
29/06/2026	10449	P GTO DE PROLABORE	773	1.000,00	12.200,00d	12.200,00
30/06/2026	4225	REFERENTE A PRÓ-LABORE DO MÊS 06/2026	332		15.600,00	3.400,00c
30/06/2026	4229	IRRF DE PRO-LABORE A RECOLHER DO MÊS 06/2026	178	3.214,29		185,71c
30/06/2026	4230	INSS A RECOLHER DO MÊS 06/2026	191	171,00		14,71c
		Total do mês:		15.585,29	15.600,00	

6. Faturamento

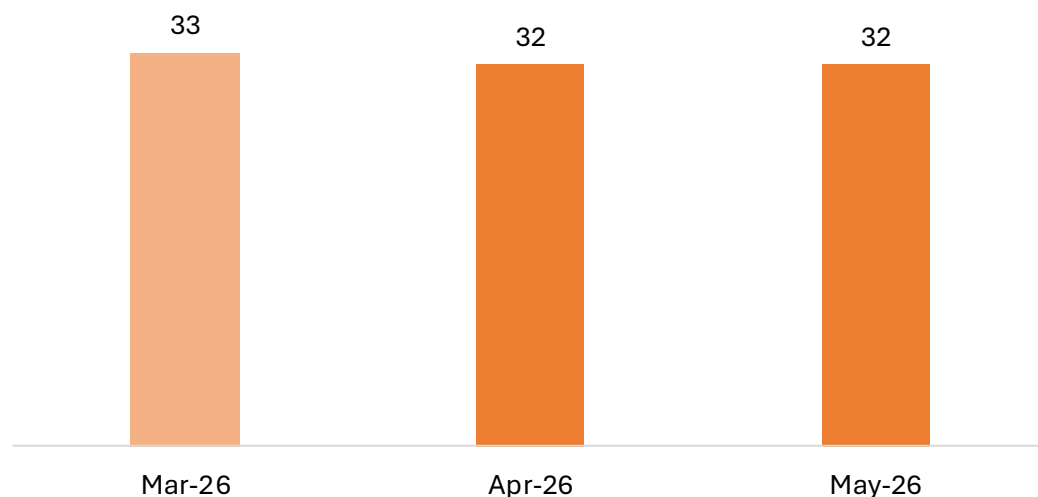
O Grupo Netcity apresentou receita de R\$ 1 milhão no trimestre analisado. Considerando o acumulado do exercício até a competência em análise, o faturamento totalizou R\$ 1,8 milhão, correspondente a uma média mensal de R\$ 302,5 mil. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.



7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Netcity, as Recuperandas contavam, na última competência demonstrada, com 32 empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 5 vinculados à Netcity Tecnologia, 8 à Vip Telecom e 19 à J J da Silva. Destaca-se, ainda, que as empresas Netcity e Vip Telecom possuíam 1 sócio cada uma enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Quadro de colaboradores - consolidado



No período, foram registradas 3 admissões e 3 demissões na J J da Silva. Para os desligamentos, foram apresentados os termos de rescisão e os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Netcity Tecnologia registrou R\$ 35,2 mil em proventos e R\$ 2 mil em encargos. A Vip Telecom apresentou R\$ 47 mil em proventos e R\$ 3,1 mil em encargos, enquanto o J J da Silva contabilizou R\$ 81,1 mil em proventos e R\$ 6,9 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Netcity apurou dispêndio total de R\$ 175,4 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas no bimestre.

Destaca-se que foram retificadas as informações referentes ao número de colaboradores da JJ da Silva, a fim de demonstrar o quantitativo correto do quadro funcional e os respectivos valores relacionados à folha de pagamento. Após os ajustes realizados, a Recuperanda passou a apresentar saldo final de 8 colaboradores na última competência analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia Retificações

Foram encaminhados pela Recuperanda documentos contábeis retificados referentes às competências de janeiro a março de 2026, contemplando ajustes e reclassificações contábeis nas demonstrações apresentadas. As principais alterações envolveram as rubricas “Disponibilidades”, “Estoques”, “Imobilizado”, “Fornecedores”, “Lucros e Dividendos” e “Lucros/Prejuízos Acumulados” no Patrimônio Líquido.

Diante da reapresentação das demonstrações contábeis, a Administração Judicial passou a analisar os documentos atualizados, cujos principais impactos das retificações serão detalhados nos tópicos seguintes:

Janeiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	286.817	500.680	213.863
DISPONIBILIDADES	1.998	9.735	7.738
CLIENTES	46.170	38.615	(7.555)
ADIANTAMENTOS	3.971	831	(3.139)
ESTOQUES	234.678	451.498	216.820
ATIVO NAO-CIRCULANTE	969.251	646.084	(323.166)
IMOBILIZADO	868.856	646.084	(222.771)
INTANGÍVEL	100.395	-	(100.395)
TOTAL DO ATIVO	1.256.068	1.146.764	(109.304)

Os bens e direitos da Empresa apresentaram-se R\$ 213,9 mil superiores aos anteriormente evidenciados na documentação retificada. Destaca-se a variação no grupo “Estoques”, com incremento de R\$ 216,8 mil, e em “Disponibilidades”, com aumento de R\$ 7,7 mil. Já “Clientes” e “Adiantamentos” reduziram em R\$ 7,6 mil e R\$ 3,1 mil, respectivamente.

No Ativo Não-Circulante, também foram identificadas variações, com decréscimos em “Imobilizado” de R\$ 222,8 mil e zeramento da rubrica “Intangível”, anteriormente em R\$ 100,4 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

Retificações

Janeiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	561.966	518.390	(43.577)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63.505	75.294	11.789
FORNECEDORES	54.886	245.718	190.832
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	45.959	45.959	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10.610	28.312	17.702
LUCROS E DIVIDENDOS	387.006	123.107	(263.899)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	694.101	628.374	(65.727)
CAPITAL SOCIAL	300.000	300.000	-
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	401.471	342.985	(58.487)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.370)	(14.611)	(7.240)
TOTAL DO PASSIVO	1.256.068	1.146.764	(109.304)

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 43,6 mil, influenciada principalmente pela variação registrada na rubrica “Lucros e Dividendos”, que apresentou decréscimo de R\$ 263,9 mil. Em contrapartida, em “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 190,8 mil, e em “Empréstimos e Financiamentos”, incremento de R\$ 11,8 mil.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou piora de R\$ 65,7 mil, refletida principalmente na variação negativa de R\$ 58,5 mil em “Lucros ou Prejuízos Acumulados” e de R\$ 7,2 mil no “Resultado do Exercício”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia Retificações

Janeiro/26

c) DRE

DRE	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.090	77.090	-
(-) DEDUÇÕES	(8.199)	(8.199)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.890	68.890	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(26.922)	(34.162)	(7.240)
RESULTADO BRUTO	41.968	34.728	(7.240)
MARGEM BRUTA	60,9%	50,4%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(47.017)	(47.017)	-
DESPESAS COM VENDAS	(3.302)	(12.748)	(9.446)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(43.715)	(34.269)	9.446
RESULTADO OPERACIONAL	(5.049)	(12.289)	(7.240)
MARGEM OPERACIONAL	-7,3%	-17,8%	
RESULTADO FINANCEIRO	(2.321)	(2.321)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.321)	(2.321)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(7.370)	(14.611)	(7.240)
RESULTADO LÍQUIDO	(7.370)	(14.611)	(7.240)
MARGEM LÍQUIDA	-10,7%	-21,2%	

Já nas contas de resultado, observou-se que os Custos apresentaram aumento de R\$ 7,2 mil, impactando o Resultado Bruto, que passou de R\$ 42 mil para R\$ 34,7 mil.

Nas Despesas Operacionais, verificou-se transferência de R\$ 9,4 mil entre “Despesas com Vendas” e “Despesas Administrativas”, não apresentando alteração no saldo do agrupamento.

Em decorrência dessas movimentações, o Resultado Operacional apresentou piora, passando de prejuízo de R\$ 5 mil para prejuízo de R\$ 12,3 mil, acompanhado da piora da Margem Operacional, que evoluiu de -7,3% para -17,8%.

Por fim, o Resultado Líquido também refletiu a piora do desempenho operacional, passando de prejuízo de R\$ 7,4 mil para prejuízo de R\$ 14,6 mil, evidenciando redução de R\$ 7,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia Retificações

Fevereiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	291.374	506.759	215.385
DISPONIBILIDADES	(2.091)	7.169	9.259
CLIENTES	78.359	70.803	(7.555)
ADIANTAMENTOS	3.802	662	(3.139)
ESTOQUES	211.304	428.124	216.820
ATIVO NAO-CIRCULANTE	969.251	638.844	(330.407)
IMOBILIZADO	868.856	638.844	(230.012)
INTANGÍVEL	100.395	-	(100.395)
TOTAL DO ATIVO	1.260.625	1.145.603	(115.022)

O Ativo Circulante apresentou saldo R\$ 215,4 mil superior aos valores anteriormente retificados. A principal variação decorreu da rubrica “Estoques”, que apresentou aumento de R\$ 216,8 mil, seguida por “Disponibilidades”, com incremento de R\$ 9,3 mil. Já em “Clientes” e “Adiantamentos” verificaram-se reduções de R\$ 7,6 mil e R\$ 3,1 mil, respectivamente.

No Ativo Não-Circulante, observou-se retração de R\$ 330,4 mil, influenciada principalmente por reduções em “Imobilizado” de R\$ 230 mil e em “Intangível” de R\$ 100,4 mil, referente ao zeramento da rubrica.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	562.536	520.541	(41.995)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	70.019	83.330	13.311
FORNECEDORES	47.939	238.831	190.892
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	54.176	54.176	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	12.576	30.278	17.702
LUCROS E DIVIDENDOS	377.827	113.927	(263.899)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	698.089	625.061	(73.027)
CAPITAL SOCIAL	300.000	300.000	-
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	401.471	342.985	(58.487)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.383)	(17.923)	(14.541)
TOTAL DO PASSIVO	1.260.625	1.145.603	(115.022)

As obrigações apresentaram redução de R\$ 42 mil no Passivo Circulante, influenciada, principalmente, pela variação registrada na rubrica “Lucros e Dividendos”, com decréscimo de R\$ 263,9 mil. Adicionalmente, verificou-se aumento em “Fornecedores” de R\$ 190,9 mil, em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” de R\$ 17,7 mil, e em “Empréstimos e Financiamentos” de R\$ 13,3 mil.

Já o Patrimônio Líquido apresentou piora de R\$ 73 mil, refletida principalmente na redução do saldo positivo em “Lucros ou Prejuízos Acumulados” de R\$ 58,5 mil e na variação negativa de R\$ 14,5 mil no “Resultado do Exercício”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia Retificações

Março/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	300.069	518.038	217.969
DISPONIBILIDADES	(4.865)	6.325	11.189
CLIENTES	116.594	109.038	(7.555)
ADIANTAMENTOS	2.485	-	(2.485)
ESTOQUES	185.854	402.674	216.820
ATIVO NAO-CIRCULANTE	969.251	631.603	(337.647)
IMOBILIZADO	868.856	631.603	(237.252)
INTANGÍVEL	100.395	-	(100.395)
TOTAL DO ATIVO	1.269.319	1.149.641	(119.678)

Os bens e direitos da Empresa no curto prazo apresentaram-se R\$ 218 mil superiores na documentação retificada, influenciados, principalmente, pelo incremento de R\$ 216,8 mil em “Estoques”, e do aumento de R\$ 11,2 mil na rubrica “Disponibilidades”. Em contrapartida, observou-se decréscimo de R\$ 7,6 mil em “Clientes” e de R\$ 2,5 mil em “Adiantamentos” no período analisado.

Já no longo prazo, observou-se retração de R\$ 337,6 mil, influenciada principalmente por reduções de R\$ 237,3 mil em “Imobilizado” e de R\$ 100,4 mil em “Intangível”, em razão do zeramento desta última rubrica.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	564.747	523.138	(41.609)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	68.247	83.289	15.042
FORNECEDORES	45.436	234.328	188.892
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	62.309	62.309	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	13.409	31.766	18.356
LUCROS E DIVIDENDOS	375.347	111.447	(263.899)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	704.572	626.503	(78.070)
CAPITAL SOCIAL	300.000	300.000	-
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	401.471	342.985	(58.487)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.101	(16.482)	(19.583)
TOTAL DO PASSIVO	1.269.319	1.149.641	(119.678)

As obrigações apresentaram redução de R\$ 41,6 mil no Passivo Circulante, influenciada, principalmente, pelo decréscimo da rubrica “Lucros e Dividendos”, no montante de R\$ 263,9 mil. Em contrapartida, foram observados aumentos nas rubricas “Fornecedores”, no valor de R\$ 188,9 mil, “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, de R\$ 18,4 mil, e “Empréstimos e Financiamentos”, de R\$ 15 mil.

Por sua vez, o Patrimônio Líquido registrou queda de R\$ 78,1 mil, em razão da variação negativa de R\$ 58,5 mil em “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, relacionada a ajustes de exercícios anteriores, além da piora do resultado do exercício de R\$ 19,6 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia Retificações

Março /26

c) DRE

DRE	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.053	77.053	-
(-) DEDUÇÕES	(8.133)	(8.133)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.920	68.920	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(27.450)	(32.691)	(5.240)
RESULTADO BRUTO	41.470	36.230	(5.240)
MARGEM BRUTA	60,2%	52,6%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(32.575)	(32.377)	198
DESPESAS COM VENDAS	(3.275)	(4.748)	(1.473)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(29.301)	(27.630)	1.671
RESULTADO OPERACIONAL	8.895	3.853	(5.042)
MARGEM OPERACIONAL	12,9%	5,6%	
RESULTADO FINANCEIRO	(2.411)	(2.411)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.411)	(2.411)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	6.483	1.441	(5.042)
RESULTADO LÍQUIDO	6.483	1.441	(5.042)
MARGEM LÍQUIDA	9,4%	2,1%	

Nas contas de resultado, observou-se deterioração dos Custos em R\$ 5,2 mil, o que impactou diretamente o desempenho do período, promovendo a piora do Resultado Bruto, que passou de lucro de R\$ 41,5 mil para lucro de R\$ 36,2 mil, com consequente piora da Margem Bruta, que passou de 60,2% para 52,6%.

Nas Despesas Operacionais, verificou-se leve redução de R\$ 198,31, influenciado principalmente por “Despesa Administrativas” (R\$ 1,7 mil). Como reflexo, o Resultado Operacional apresentou retração de R\$ 5 mil, passando de lucro de R\$ 8,9 mil para lucro de R\$ 3,9 mil.

Por fim, o Resultado Líquido apresentou redução de R\$ 5 mil, passando de lucro de R\$ 6,5 mil para lucro de R\$ 1,4 mil.

Dessa forma, os saldos retificados de março foram utilizados como base para análise das variações em relação às competências de abril a junho.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	518.038	509.145	512.130	539.107
DISPONIBILIDADES	6.325	12.420	9.513	10.748
CLIENTES	109.038	111.349	139.948	186.793
ADIANTAMENTOS	-	2.652	2.421	-
ESTOQUES	402.674	382.724	360.248	341.566
ATIVO NAO-CIRCULANTE	631.603	624.363	617.123	609.882
IMOBILIZADO	631.603	624.363	617.123	609.882
TOTAL DO ATIVO	1.149.641	1.133.508	1.129.253	1.148.989

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 21,1 mil no período analisado, passando de R\$ 518 mil para R\$ 539,1 mil.

A variação decorreu principalmente da conta "Clientes", que demonstrou um acréscimo de 71,3%, passando do valor de R\$ 109 mil para R\$ 186,8 mil, indicando que as vendas de serviços a prazo foram superiores aos recebimentos no período.

Na sequência, verificou-se incremento em "Disponibilidades" que registrou variação positiva de R\$ 4,4 mil, demonstrando, ao final do mês em exame, o saldo de R\$ 10,7 mil.

Rememora-se que foi identificado saldo negativo registrado em “Disponibilidades”, referente a valores de natureza credora que deveriam ser classificados no Passivo. Com as retificações realizadas pela Recuperanda, os referidos valores foram ajustados. Quanto aos documentos suporte, os saldos do banco Sicoob referentes às competências de abril e maio foram validados pelos extratos encaminhados, permanecendo pendente o extrato do Modobank, referente à competência 05/2026, bem como os extratos bancários da competência 06/2026.

Em contrapartida, a conta “Estoques” registrou decréscimo de R\$ 61,1 mil, equivalente a 15,2%, passando de R\$ 402,7 mil para R\$ 341,6 mil. A redução ocorreu, majoritariamente, em “Roteadores”, no valor de R\$ 16,3 mil, e “Insumos”, no montante de R\$ 14,3 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 21,7 mil no período analisado, decorrente exclusivamente da variação registrada no “Imobilizado”, em razão do reconhecimento das depreciações no trimestre, encerrando a última competência com saldo de R\$ 609,9 mil.

O “Imobilizado” era composto, principalmente, pelas rubricas “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, que representavam 76,1% do total do grupo, e “Móveis e Utensílios”, correspondente a 23,9% do saldo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	523.138	521.282	515.315	516.486
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.042	-	-	-
PARCELAMENTOS	68.247	121.894	119.460	117.000
FORNECEDORES	234.328	235.990	230.171	224.206
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	62.309	14.996	16.063	25.414
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV.	31.766	34.474	35.693	35.939
LUCROS E DIVIDENDOS	111.447	113.927	113.927	113.927
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	626.503	612.226	613.938	632.503
CAPITAL SOCIAL	300.000	300.000	300.000	300.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	342.985	342.985	342.985	342.985
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(16.482)	(30.759)	(29.047)	(10.482)
TOTAL DO PASSIVO	1.149.641	1.133.508	1.129.253	1.148.989

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação negativa de 1,3% no ciclo, passando a somar o valor de R\$ 516,5 mil.

A principal movimentação foi verificada nas “Obrigações Tributárias”, que apresentaram decréscimo de R\$ 36,9 mil, passando de R\$ 62,3 mil para R\$ 25,4 mil, decorrente exclusivamente de movimentações relacionadas a “Simples Nacional a Recolher”, incluindo apropriação, renegociação de parcelamento e pagamentos realizados no período. Salienta-se também a redução de R\$ 10,1 mil em “Fornecedores”, que encerrou o período com saldo de R\$ 224,2 mil, bem como o zeramento de “Empréstimos e

Financiamentos”, decorrente da baixa da rubrica “Cheque Especial a Pagar”, no valor de R\$ 15 mil.

De maneira compensatória, a rubrica “Parcelamentos” registrou incremento de R\$ 48,8 mil, passando de R\$ 68,2 mil para R\$ 117 mil, decorrente da adesão a novos parcelamentos do Simples Nacional, no valor de R\$ 111,4 mil, e Previdenciário, no montante de R\$ 5,6 mil.

Por fim, foram observados acréscimos nas rubricas “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” e “Lucros e Dividendos”, de R\$ 4,2 mil e R\$ 2,5 mil, respectivamente.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na última competência analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 632,5 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 300 mil, e pelas rubricas “Lucros ou Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 332,5 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.053	64.833	75.357	87.857
(-) DEDUÇÕES	(8.133)	(6.863)	(7.931)	(9.350)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.920	57.970	67.427	78.507
CUSTOS OPERACIONAIS	(32.691)	(28.689)	(30.380)	(26.734)
RESULTADO BRUTO	36.230	29.281	37.047	51.773
MARGEM BRUTA	52,6%	50,5%	54,9%	65,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(32.377)	(41.181)	(34.829)	(32.731)
DESPESAS COM VENDAS	(4.748)	(9.257)	(4.438)	(8.991)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(27.630)	(31.924)	(30.392)	(23.740)
RESULTADO OPERACIONAL	3.853	(11.900)	2.217	19.042
MARGEM OPERACIONAL	5,6%	-20,5%	3,3%	24,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.411)	(2.376)	(506)	(477)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.411)	(2.376)	(506)	(477)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.441	(14.276)	1.711	18.566
RESULTADO LÍQUIDO	1.441	(14.276)	1.711	18.566
MARGEM LÍQUIDA	2,1%	-24,6%	2,5%	23,6%

Notas Explicativas

Nas competências analisadas, a Recuperanda registrou faturamento bruto de R\$ 228 mil. Após as deduções, no total de R\$ 24,1 mil, a receita líquida totalizou R\$ 203,9 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 85,8 mil no trimestre, culminando em Resultado Bruto Operacional positivo, de R\$ 118,1 mil, representando Margem Bruta de 57,9%.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 108,7 mil, com destaque para as "Despesas Administrativas", que atingiram R\$ 86,1 mil. Ademais, as "Despesas com Vendas" somaram R\$ 22,7 mil nos meses examinados. Diante desse cenário, o Resultado Operacional permaneceu positivo, gerando lucro de R\$ 9,4 mil no trimestre. Com isso, a Margem Operacional foi de 4,6%.

No âmbito financeiro, o resultado registrou saldo negativo de -R\$ 3,4 mil, composto exclusivamente por despesas.

Assim, a Recuperanda acumulou, no trimestre, lucro líquido de R\$ 6 mil. Em consequência, a Margem Líquida finalizou em 2,9%.

De forma acumulada em 2026, até o mês demonstrado, a Empresa obteve resultado negativo de R\$ 10,5 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

d) Indicadores

INDICADORES	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
Índice de Liquidez Corrente	99,0%	97,7%	99,4%	104,4%
Índice de Liquidez Seca	22,1%	24,3%	29,5%	38,2%
Índice de Liquidez Geral	99,0%	97,7%	99,4%	104,4%
Índice de Endividamento Geral	45,5%	46,0%	45,6%	45,0%

Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

Nas competências analisadas, o índice aumentou de 99% para 104,4%, indicando melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes passaram a ser suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou crescimento, passando de 22,1% para 38,2%. Apesar da melhora, o resultado evidencia incapacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 99% para 104,4%. Com a melhora, o índice ficou acima do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda passou a dispor de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza adequada capacidade de solvência.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou redução, passando de 45,5% para 45%. O resultado evidencia que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, indicando cobertura patrimonial das obrigações. A variação observada no período demonstra diminuição do nível de endividamento e menor participação de capital de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa, sinalizando melhora na estrutura de capital sob a ótica de solvência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom Retificações

Foram encaminhados pela Recuperanda documentos contábeis retificados referentes às competências de janeiro a março de 2026, contemplando ajustes e reclassificações contábeis nas demonstrações apresentadas. As principais alterações envolveram as rubricas “Disponibilidades”, “Estoques”, “Imobilizado”, “Fornecedores”, “Lucros e Dividendos”, “Capital Social” e “Lucros/Prejuízos Acumulados” no Patrimônio Líquido.

Diante da reapresentação das demonstrações contábeis, a Administração Judicial passou a analisar os documentos atualizados, cujos principais impactos das retificações serão detalhados nos tópicos seguintes:

Janeiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	454.478	645.682	191.204
DISPONIBILIDADES	(20.084)	15.046	35.130
CLIENTES	5.958	15.958	10.000
ADIANTAMENTOS	2.856	2.856	-
ESTOQUES	465.748	611.823	146.074
ATIVO NAO-CIRCULANTE	307.186	231.126	(76.060)
IMOBILIZADO	307.186	231.126	(76.060)
TOTAL DO ATIVO	761.664	876.808	115.144

Os bens e direitos de curto prazo apresentaram acréscimo de R\$ 191,2 mil em relação aos saldos anteriormente evidenciados na documentação retificada. A variação concentrou-se, principalmente, em “Estoques”, que registrou aumento de R\$ 146,1 mil, seguido por “Disponibilidades”, com incremento de R\$ 35,1 mil, e “Clientes”, com acréscimo de R\$ 10 mil.

Quanto aos ativos de longo prazo, observou-se redução de R\$ 76,1 mil no “Imobilizado”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Retificações

Janeiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	412.131	345.318	(66.813)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	143.922	130.139	(13.784)
PARCELAMENTOS	11.139	11.139	-
FORNECEDORES	84.044	119.333	35.289
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.344	2.367	23
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	60.037	60.037	-
LUCROS E DIVIDENDOS	110.644	22.303	(88.341)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	349.533	531.490	181.957
CAPITAL SOCIAL	-	500.000	500.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	310.298	-	(310.298)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	39.235	31.490	(7.746)
TOTAL DO PASSIVO	761.664	876.808	115.144

As obrigações de curto prazo apresentaram redução de R\$ 66,8 mil em relação aos saldos anteriormente demonstrados. O decréscimo esteve relacionado, principalmente, à rubrica “Lucros e Dividendos”, que recuou R\$ 88,3 mil, e a “Empréstimos e Financiamentos”, com diminuição de R\$ 13,8 mil. Em sentido oposto, “Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 35,3 mil, enquanto as “Obrigações Tributárias” aumentaram R\$ 22,5 mil.

Quanto ao Patrimônio Líquido da Empresa, verificou-se melhora de R\$ 182 mil no período analisado. A variação decorreu, sobretudo, do reconhecimento de R\$ 500 mil em “Capital Social”, rubrica que anteriormente não apresentava saldo. Esse efeito foi parcialmente reduzido pela baixa integral de “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, no montante de R\$ 310,3 mil, bem como pelo decréscimo de R\$ 7,7 mil em “Resultado do Exercício”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Retificações

Janeiro/26

c) DRE

DRE	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	115.984	115.984	-
(-) DEDUÇÕES	(914)	(914)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	115.070	115.070	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(43.547)	(45.632)	(2.085)
RESULTADO BRUTO	71.524	69.439	(2.085)
MARGEM BRUTA	62,2%	60,3%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(31.395)	(31.995)	(600)
DESPESAS COM VENDAS	(2.810)	(2.810)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(28.584)	(29.184)	(600)
RESULTADO OPERACIONAL	40.129	37.444	(2.685)
MARGEM OPERACIONAL	34,9%	32,5%	
RESULTADO FINANCEIRO	(894)	(5.954)	(5.061)
DESPESAS FINANCEIRAS	(894)	(5.954)	(5.061)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	39.235	31.490	(7.746)
RESULTADO LÍQUIDO	39.235	31.490	(7.746)
MARGEM LÍQUIDA	34,1%	27,4%	

No que se refere às contas de resultado, os Custos Operacionais registraram acréscimo de R\$ 2,1 mil, refletindo diretamente no Resultado Bruto, que recuou de R\$ 71,5 mil para R\$ 69,4 mil.

Já nas Despesas Operacionais, destaca-se o aumento das “Despesas Administrativas”, que passaram a totalizar R\$ 29,2 mil após a retificação.

Como reflexo dessas alterações, o Resultado Operacional reduziu de R\$ 40,1 mil para R\$ 37,4 mil, enquanto a Margem Operacional apresentou retração de 34,9% para 32,5%, indicando menor rentabilidade das atividades operacionais.

Adicionalmente, as “Despesas Financeiras” foram majoradas em R\$ 5,1 mil, contribuindo para a redução do Resultado Líquido. Dessa forma, o lucro passou de R\$ 39,2 mil para R\$ 31,5 mil, correspondendo a uma diminuição de R\$ 7,7 mil em relação ao valor anteriormente apresentado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Retificações

Fevereiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	421.847	613.112	191.265
DISPONIBILIDADES	(34.150)	3.329	37.479
CLIENTES	2.641	12.641	10.000
ADIANTAMENTOS	2.856	-	(2.856)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.000	-	(2.000)
ESTOQUES	448.501	597.142	148.641
ATIVO NAO-CIRCULANTE	307.319	228.572	(78.746)
IMOBILIZADO	307.319	228.572	(78.746)
TOTAL DO ATIVO	729.165	841.684	112.519

O Ativo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 191,3 mil em relação aos saldos anteriormente demonstrados na documentação retificada. A variação concentrou-se, principalmente, em “Estoques”, com aumento de R\$ 148,6 mil, seguido por “Disponibilidades”, que registraram incremento de R\$ 37,5 mil, e “Clientes”, com elevação de R\$ 10 mil. Em sentido contrário, “Adiantamentos” e “Aplicações Financeiras” apresentaram reduções de R\$ 2,9 mil e R\$ 2 mil, respectivamente.

No Ativo Não-Circulante, verificou-se decréscimo de R\$ 78,7 mil, integralmente relacionado ao “Imobilizado”, que passou a apresentar saldo de R\$ 228,6 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Fevereiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	358.777	305.025	(53.752)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	118.663	107.228	(11.435)
PARCELAMENTOS	9.961	9.961	-
FORNECEDORES	65.141	113.998	48.857
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	952	975	23
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	57.916	55.060	(2.856)
LUCROS E DIVIDENDOS	106.144	17.803	(88.341)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	370.388	536.659	166.271
CAPITAL SOCIAL	-	500.000	500.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	310.298	-	(310.298)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	60.090	36.659	(23.432)
TOTAL DO PASSIVO	729.165	841.684	112.519

As obrigações apresentaram redução de R\$ 53,8 mil em relação aos saldos anteriormente evidenciados. A retração decorreu, principalmente, da diminuição de R\$ 88,3 mil em “Lucros e Dividendos”, seguida pelas reduções de R\$ 11,4 mil em “Empréstimos e Financiamentos” e de R\$ 2,9 mil em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”. Em sentido oposto, “Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 48,9 mil, enquanto as “Obrigações Tributárias” aumentaram R\$ 22,53.

Quanto à posição patrimonial da Empresa, verificou-se melhora de R\$ 166,3 mil. A variação esteve relacionada, sobretudo, ao reconhecimento de R\$ 500 mil em “Capital Social”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 310,3 mil em “Lucros ou Prejuízos Acumulados” e pela variação negativa de R\$ 23,4 mil registrada em “Resultado do Exercício”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Retificações

Fevereiro/26

c) DRE

DRE	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	82.440	82.440	-
(-) DEDUÇÕES	(578)	(578)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	81.861	81.861	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(17.248)	(32.934)	(15.686)
RESULTADO BRUTO	64.613	48.927	(15.686)
MARGEM BRUTA	78,9%	59,8%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(35.015)	(35.015)	-
DESPESAS COM VENDAS	(2.400)	(2.400)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(32.615)	(32.615)	-
RESULTADO OPERACIONAL	29.599	13.913	(15.686)
MARGEM OPERACIONAL	36,2%	17,0%	
RESULTADO FINANCEIRO	(8.744)	(8.744)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.744)	(8.744)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	20.855	5.169	(15.686)
RESULTADO LÍQUIDO	20.855	5.169	(15.686)
MARGEM LÍQUIDA	25,5%	6,3%	

Na DRE, verificou-se aumento de R\$ 15,7 mil nos Custos Operacionais, refletindo diretamente no Resultado Bruto, cujo lucro reduziu de R\$ 64,6 mil para R\$ 48,9 mil.

O Resultado Operacional apresentou piora, com redução do lucro em R\$ 15,7 mil. Por fim, o Resultado Líquido também acompanhou o desempenho desfavorável, passando de lucro de R\$ 20,9 mil para R\$ 5,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Retificações

Março/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	397.606	603.594	205.988
DISPONIBILIDADES	(44.256)	4.657	48.913
CLIENTES	2.481	12.481	10.000
ADIANTAMENTOS	566	-	(566)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.000	-	(2.000)
ESTOQUES	436.815	586.456	149.641
ATIVO NAO-CIRCULANTE	307.868	226.431	(81.437)
IMOBILIZADO	307.868	226.431	(81.437)
TOTAL DO ATIVO	705.474	830.024	124.551

Os ativos de curto prazo apresentaram acréscimo de R\$ 206 mil em relação aos saldos anteriormente evidenciados na documentação retificada. A variação decorreu, principalmente, do aumento de R\$ 149,6 mil em “Estoques”, seguido pelos incrementos de R\$ 48,9 mil em “Disponibilidades” e de R\$ 10 mil em “Clientes”. Em sentido oposto, “Aplicações Financeiras” registrou redução de R\$ 2 mil, enquanto “Adiantamentos” apresentou decréscimo de R\$ 566,31 no período analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Retificações

Março/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	337.021	297.992	(39.029)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	110.933	110.932	(1)
PARCELAMENTOS	9.961	9.961	-
FORNECEDORES	65.895	105.862	39.967
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.613	1.635	23
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	56.366	55.799	(566)
LUCROS E DIVIDENDOS	92.254	13.803	(78.451)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	368.452	532.033	163.580
CAPITAL SOCIAL	-	500.000	500.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	310.298	-	(310.298)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	58.155	32.033	(26.122)
TOTAL DO PASSIVO	705.474	830.024	124.551

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 39 mil em relação aos saldos anteriormente evidenciados, influenciada, principalmente, pelo decréscimo registrado em “Lucros e Dividendos”. Em sentido contrário, “Fornecedores” apresentou acréscimo de R\$ 40 mil, enquanto as demais rubricas não registraram variações relevantes no período analisado.

Quanto ao Patrimônio Líquido, verificou-se aumento de R\$ 163,6 mil, decorrente, sobretudo, do reconhecimento de R\$ 500 mil em “Capital Social”. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo zeramento do saldo de “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, no montante de R\$ 310,3 mil, e pela redução de R\$ 26,1 mil no lucro apurado em “Resultado do Exercício”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

Retificações

Março /26

c) DRE

DRE	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	37.581	37.581	-
(-) DEDUÇÕES	(660)	(660)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36.921	36.921	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(12.171)	(14.861)	(2.691)
RESULTADO BRUTO	24.750	22.060	(2.691)
MARGEM BRUTA	67,0%	59,7%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(25.700)	(25.700)	-
DESPESAS COM VENDAS	(800)	(800)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(24.900)	(24.900)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(950)	(3.640)	(2.691)
MARGEM OPERACIONAL	-2,6%	-9,9%	
RESULTADO FINANCEIRO	(986)	(986)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(986)	(986)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.935)	(4.626)	(2.691)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.935)	(4.626)	(2.691)
MARGEM LÍQUIDA	-5,2%	-12,5%	

Nas contas de resultado, verificou-se aumento de R\$ 2,7 mil nos Custos, impactando diretamente o Resultado Bruto, cujo lucro reduziu de R\$ 24,8 mil para R\$ 22,1 mil. Como consequência, a Margem Bruta recuou de 67% para 59,7%.

O Resultado Operacional também foi afetado, com ampliação do prejuízo em R\$ 2,7 mil, passando de R\$ 949,62 para R\$ 3,6 mil.

Por fim, o Resultado Líquido acompanhou o desempenho desfavorável, com o prejuízo passando de R\$ 1,9 mil para R\$ 4,6 mil, representando piora de R\$ 2,7 mil em relação ao valor anteriormente apresentado.

Dessa forma, os saldos retificados de março foram utilizados como base para análise das variações em relação às competências de abril a junho.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	603.594	600.299	588.892	565.617
DISPONIBILIDADES	4.657	37.583	48.519	34.694
CLIENTES	12.481	707	2.767	3.873
ESTOQUES	586.456	562.009	537.605	527.050
ATIVO NAO-CIRCULANTE	226.431	223.740	222.960	228.087
IMOBILIZADO	226.431	223.740	222.960	228.087
TOTAL DO ATIVO	830.024	824.039	811.851	793.704

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda registrou uma diminuição de R\$ 38 mil, totalizando R\$ 565,6 mil, após ter somado R\$ 603,6 mil no período anterior.

A variação ocorreu majoritariamente em “Estoques”, que apresentou redução de 10,1%, passando de R\$ 586,5 mil para R\$ 527,1 mil, influenciada, principalmente, pelos decréscimos nas rubricas “Splitter” e “Switchs”, que totalizaram R\$ 19,1 mil em conjunto. Em seguida, observou-se um decréscimo de 69% na conta "Clientes", resultando em um saldo final de R\$ 3,9 mil no ciclo analisado.

Já a conta "Disponibilidades" apresentou um incremento de R\$ 30 mil, o que representa uma elevação de 645,1%. Rememora-se que o saldo negativo de R\$ 50 mil registrado na conta vinculada ao Banco Santander havia sido

questionado pela Administração Judicial, considerando a incompatibilidade da classificação em conta do Ativo. Após o envio das retificações contábeis pela Recuperanda, o referido valor passou a ser contabilizado de forma adequada.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 1,5 mil no período analisado, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Imobilizado”, que encerrou o ciclo com saldo de R\$ 228,1 mil. A variação decorreu, principalmente, da aquisição de “Máquinas e Equipamentos”, no valor de R\$ 9,8 mil, compensada pelas depreciações reconhecidas no período, no montante de R\$ 8,2 mil.

Destaca-se que a rubrica “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas” representou 63,3% do “Imobilizado”, totalizando saldo de R\$ 144,4 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	297.992	321.529	317.617	299.528
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	110.932	120.390	114.890	104.529
PARCELAMENTOS	9.961	8.758	7.594	6.022
FORNECEDORES	105.862	109.926	109.123	115.638
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.635	9.981	14.958	14.666
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	55.799	54.671	53.250	40.869
LUCROS E DIVIDENDOS	13.803	17.803	17.803	17.803
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	532.033	502.510	494.235	494.176
CAPITAL SOCIAL	500.000	500.000	500.000	500.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	32.033	2.510	(5.765)	(5.824)
TOTAL DO PASSIVO	830.024	824.039	811.851	793.704

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante registrou um aumento de 0,5%, totalizando R\$ 299,5 mil na última competência.

A principal variação positiva ocorreu em “Obrigações Tributárias”, que apresentou aumento de R\$ 13 mil. Também foram registrados acréscimos em “Fornecedores” e “Lucros e Dividendos”, de R\$ 9,8 mil e R\$ 4 mil, respectivamente. Destaca-se que o acréscimo em “Lucros e Dividendos” decorreu da retificação do saldo inicial, conforme verificado nos documentos encaminhados pela Recuperanda.

Em contrapartida, “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” registrou redução de R\$ 14,9 mil, decorrente, principalmente, dos decréscimos de R\$ 7,4 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e R\$ 4,7 mil em “FGTS a Recolher”.

Por fim, “Empréstimos e Financiamentos” apresentou diminuição de R\$ 6,4 mil, enquanto “Parcelamentos” registrou queda de R\$ 3,9 mil.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na última competência analisada, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 494,2 mil, composto pelas rubricas “Capital Social” (R\$ 500 mil) e “Resultado do Exercício (R\$ 5,8 mil).

Rememora-se que havia sido identificado ausência de registro contábil referente ao “Capital Social”, apesar de constar no cadastro da Receita Federal o montante de R\$ 500 mil. Diante disso, foram solicitados esclarecimentos à Recuperanda e, após o envio das retificações contábeis, foi realizado o reconhecimento do referido valor na escrituração da Empresa.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	37.581	99.605	90.237	96.258
(-) DEDUÇÕES	(660)	(620)	(655)	(385)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36.921	98.985	89.582	95.873
CUSTOS OPERACIONAIS	(14.861)	(28.281)	(29.431)	(32.692)
RESULTADO BRUTO	22.060	70.705	60.151	63.182
MARGEM BRUTA	59,7%	71,4%	67,1%	65,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(25.700)	(85.967)	(67.739)	(62.256)
DESPESAS COM VENDAS	(800)	(10.298)	(6.309)	(9.902)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(24.900)	(75.669)	(61.430)	(52.354)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.640)	(15.262)	(7.587)	926
MARGEM OPERACIONAL	-9,9%	-15,4%	-8,5%	1,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(986)	(14.260)	(688)	(985)
DESPESAS FINANCEIRAS	(986)	(14.260)	(688)	(985)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.626)	(29.522)	(8.276)	(59)
RESULTADO LÍQUIDO	(4.626)	(29.522)	(8.276)	(59)
MARGEM LÍQUIDA	-12,5%	-29,8%	-9,2%	-0,1%

Notas Explicativas

Nos meses analisados, a Recuperanda registrou faturamento bruto de R\$ 286,1 mil. Após as deduções, no total de R\$ 1,7 mil, a receita líquida totalizou R\$ 284,4 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 90,4 mil no trimestre, culminando em Resultado Bruto Operacional positivo, de R\$ 194 mil, representando Margem Bruta de 68,2%.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 216 mil, com destaque para as "Despesas Administrativas", que atingiram R\$ 189,5 mil. Ademais, as "Despesas com Vendas" somaram R\$ 26,5 mil nos meses examinados. Diante desse cenário, o Resultado Operacional permaneceu negativo, gerando prejuízo de R\$ 21,9 mil no trimestre. Com isso, a Margem Operacional foi de -7,7%.

No âmbito financeiro, o resultado registrou saldo negativo de -R\$ 15,9 mil, exclusivamente composto por despesas.

Assim, a Recuperanda acumulou, no trimestre, prejuízo líquido de R\$ 37,9 mil. Em consequência, a Margem Líquida finalizou em -13,3%.

Até o último mês analisado, o resultado acumulado da Recuperanda no ano de 2026 apresentou saldo negativo de R\$ 5,8 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

d) Indicadores

INDICADORES	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
Índice de Liquidez Corrente	202,6%	186,7%	185,4%	188,8%
Índice de Liquidez Seca	5,8%	11,9%	16,1%	12,9%
Índice de Liquidez Geral	202,6%	186,7%	185,4%	188,8%
Índice de Endividamento Geral	35,9%	39,0%	39,1%	37,7%

Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice apresentou redução de 202,6% para 188,8%, indicando diminuição na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador permanece em patamar elevado, demonstrando que os Ativos Circulantes continuam suficientes para suportar integralmente os Passivos Circulantes, o que evidencia boa condição de liquidez no curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador registrou um aumento, indo de 5,8% para 12,9%. No entanto, este resultado indica uma insuficiência para cobrir as obrigações de curto prazo através de ativos líquidos quando se exclui a contribuição dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

Durante o período analisado, houve uma redução do indicador, que foi de 202,6% para 188,8%. O índice se manteve acima da marca de 100%, indicando que a Recuperanda possui ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais, o que demonstra uma adequada capacidade de solvência.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador registrou aumento, passando de 35,9% para 37,7%, indicando elevação da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa. O resultado demonstra que o Ativo Total continua superior ao Passivo Total, evidenciando a cobertura patrimonial das obrigações e a manutenção de Patrimônio Líquido positivo. Apesar da elevação observada, o índice permanece em patamar relativamente reduzido, indicando que a estrutura de capital ainda apresenta predominância de recursos próprios, embora a evolução do endividamento demande acompanhamento.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Foram encaminhados pela Recuperanda documentos contábeis retificados referentes às competências de janeiro a março de 2026, contemplando ajustes e reclassificações contábeis nas demonstrações apresentadas. As principais alterações envolveram as rubricas “Disponibilidades”, “Estoques”, “Imobilizado”, “Empréstimos e Financiamentos”, “Lucros e Dividendos”, “Capital Social” e “Lucros/Prejuízos Acumulados” no Patrimônio Líquido.

Diante da reapresentação das demonstrações contábeis, a Administração Judicial passou a analisar os documentos atualizados, cujos principais impactos das retificações serão detalhados nos tópicos seguintes:

Janeiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	468.247	440.519	(27.728)
DISPONIBILIDADES	(27.546)	9.900	37.446
CLIENTES	1.227	1.227	-
ADIANTEAMENTOS	89	-	(89)
ESTOQUES	494.477	429.392	(65.085)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	223.474	438.295	214.821
IMOBILIZADO	223.474	438.295	214.821
TOTAL DO ATIVO	691.721	878.814	187.093

O Ativo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 27,7 mil em relação aos saldos anteriormente evidenciados na documentação retificada. A variação decorreu, principalmente, da retração de R\$ 65,1 mil em “Estoques”, parcialmente compensada pelo acréscimo de R\$ 37,4 mil em “Disponibilidades”.

Já no Ativo Não-Circulante, verificou-se aumento de R\$ 214,8 mil, decorrente da variação registrada em “Imobilizado”, que passou a apresentar saldo de R\$ 438,3 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva Retificações

Janeiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	466.483	492.779	26.296
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	143.277	180.996	37.719
PARCELAMENTOS	10.034	10.034	-
FORNECEDORES	54.615	54.615	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.013	1.013	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	13.401	13.312	(89)
LUCROS E DIVIDENDOS	244.143	232.809	(11.334)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	225.238	386.036	160.798
CAPITAL SOCIAL	-	50.000	50.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	257.144	365.343	108.200
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(31.906)	(29.308)	2.598
TOTAL DO PASSIVO	691.721	878.814	187.093

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 26,3 mil em relação aos saldos anteriormente evidenciados. A variação decorreu, principalmente, do aumento de R\$ 37,7 mil em “Empréstimos e Financiamentos”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 11,3 mil em “Lucros e Dividendos”.

Quanto à posição patrimonial da Empresa, verificou-se melhora de R\$ 160,8 mil, influenciada, sobretudo, pelo aumento de R\$ 108,2 mil em “Lucros ou Prejuízos Acumulados” e pelo reconhecimento de R\$ 50 mil em “Capital Social”. Adicionalmente, o “Resultado do Exercício” apresentou melhora de R\$ 2,6 mil no período analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Janeiro/26

c) DRE

DRE	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	102.980	102.980	-
(-) DEDUÇÕES	(1.607)	(1.607)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	101.373	101.373	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(31.491)	(28.620)	2.870
RESULTADO BRUTO	69.883	72.753	2.870
MARGEM BRUTA	68,9%	71,8%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(89.186)	(89.458)	(272)
DESPESAS COM VENDAS	(38.652)	(38.652)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(50.534)	(50.806)	(272)
RESULTADO OPERACIONAL	(19.303)	(16.705)	2.598
MARGEM OPERACIONAL	-19,0%	-16,5%	
RESULTADO FINANCEIRO	(12.602)	(12.602)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.602)	(12.602)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(31.906)	(29.308)	2.598
RESULTADO LÍQUIDO	(31.906)	(29.308)	2.598
MARGEM LÍQUIDA	-31,5%	-28,9%	

Nas contas de resultado, os Custos Operacionais apresentaram redução de R\$ 2,9 mil, contribuindo positivamente para o desempenho do período retificado. Em sentido contrário, as Despesas Operacionais registraram acréscimo de R\$ 272,30, passando a totalizar R\$ 89,5 mil.

Com isso, o prejuízo operacional foi reduzido em R\$ 2,6 mil, passando de R\$ 19,3 mil para R\$ 16,7 mil. A evolução também se refletiu na Margem Operacional, que avançou de -19% para -16,5%, indicando menor comprometimento do resultado pela operação.

Na última linha da DRE, o prejuízo líquido apresentou redução na mesma proporção, de R\$ 31,9 mil para R\$ 29,3 mil, correspondendo a uma melhora de R\$ 2,6 mil frente aos valores anteriormente apresentados.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Fevereiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	449.964	432.864	(17.100)
DISPONIBILIDADES	(21.583)	16.850	38.432
CLIENTES	246	246	-
ADIANTAMENTOS	147	-	(147)
ESTOQUES	471.154	415.769	(55.385)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	223.474	434.166	210.691
IMOBILIZADO	223.474	434.166	210.691
TOTAL DO ATIVO	673.439	867.030	193.591

No curto prazo, os ativos apresentaram retração de R\$ 17,1 mil frente aos montantes anteriormente retificados. O principal impacto decorreu de “Estoques”, cuja redução alcançou R\$ 55,4 mil. Esse efeito foi parcialmente compensado pela recuperação das “Disponibilidades”, que aumentaram R\$ 38,4 mil e passaram de posição negativa para saldo positivo de R\$ 16,9 mil.

Em relação aos ativos de longo prazo, houve acréscimo de R\$ 210,7 mil, integralmente concentrado na rubrica “Imobilizado”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Fevereiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	476.254	503.478	27.223
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	184.853	223.558	38.705
PARCELAMENTOS	6.632	6.632	-
FORNECEDORES	58.110	58.110	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.533	2.533	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	19.077	18.930	(147)
LUCROS E DIVIDENDOS	205.049	193.715	(11.334)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	197.184	363.552	166.368
CAPITAL SOCIAL	-	50.000	50.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	257.144	365.343	108.200
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(59.960)	(51.791)	8.168
TOTAL DO PASSIVO	673.439	867.030	193.591

No Passivo Circulante, o avanço de R\$ 27,2 mil decorreu, sobretudo, do crescimento de R\$ 38,7 mil em “Empréstimos e Financiamentos”. A redução de R\$ 11,3 mil registrada em “Lucros e Dividendos” atuou em sentido contrário, atenuando parcialmente o aumento das obrigações de curto prazo.

A composição do Patrimônio Líquido também foi alterada, resultando em melhora de R\$ 166,4 mil. O principal efeito esteve no acréscimo de R\$ 108,2 mil em “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, somado ao reconhecimento de R\$ 50 mil em “Capital Social” e à evolução positiva de R\$ 8,2 mil no “Resultado do Exercício”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Fevereiro/26

c) DRE

DRE	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	121.242	121.242	-
(-) DEDUÇÕES	(1.520)	(1.520)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	119.722	119.722	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(55.840)	(50.270)	5.570
RESULTADO BRUTO	63.882	69.453	5.570
MARGEM BRUTA	53,4%	58,0%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(79.104)	(79.104)	-
DESPESAS COM VENDAS	(24.287)	(24.287)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(54.817)	(54.817)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(15.222)	(9.652)	5.570
MARGEM OPERACIONAL	-12,7%	-8,1%	
RESULTADO FINANCEIRO	(12.832)	(12.832)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.832)	(12.832)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(28.054)	(22.484)	5.570
RESULTADO LÍQUIDO	(28.054)	(22.484)	5.570
MARGEM LÍQUIDA	-23,4%	-18,8%	

Na DRE, a redução de R\$ 5,6 mil nos Custos favoreceu o Resultado Bruto, que avançou de R\$ 63,9 mil para R\$ 69,5 mil.

A melhora também alcançou o Resultado Operacional, com evolução positiva de R\$ 5,6 mil no período. Na última linha da demonstração, o Resultado Líquido acompanhou esse movimento, com redução do prejuízo de R\$ 28,1 mil para R\$ 22,5 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Março/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	450.494	456.816	6.321
DISPONIBILIDADES	(26.248)	13.480	39.728
CLIENTES	1.741	10.143	8.402
ADIANTAMENTOS	423	-	(423)
ESTOQUES	474.578	433.193	(41.385)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	224.549	431.102	206.553
IMOBILIZADO	224.549	431.102	206.553
TOTAL DO ATIVO	675.044	887.918	212.874

Os bens e direitos da Empresa registraram aumento de R\$ 6,3 mil em relação aos valores apresentados na documentação retificada. A principal alteração ocorreu em “Estoques”, com decréscimo de R\$ 41,4 mil, efeito parcialmente neutralizado pelo acréscimo de R\$ 39,7 mil em “Disponibilidades”, e de R\$ 8,4 mil em “Clientes”.

Adicionalmente, no longo prazo observou-se acréscimo de R\$ 206,6 mil em “Imobilizado” passando a apresentar o saldo de R\$ 431,1 mil, no Ativo Não-Circulante.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Março/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	513.667	558.034	44.367
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	181.107	221.107	40.000
PARCELAMENTOS	5.326	5.326	-
FORNECEDORES	98.956	101.198	2.242
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.974	7.765	3.792
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	29.305	28.922	(382)
LUCROS E DIVIDENDOS	194.999	193.715	(1.284)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	161.377	329.883	168.507
CAPITAL SOCIAL	-	50.000	50.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	257.144	365.343	108.200
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(95.767)	(85.460)	10.307
TOTAL DO PASSIVO	675.044	887.918	212.874

No curto prazo, as obrigações registraram acréscimo de R\$ 44,4 mil frente aos saldos anteriormente apresentados. O movimento foi determinado, principalmente, pelo aumento de R\$ 40 mil em “Empréstimos e Financiamentos”, parcialmente atenuado pela redução de R\$ 1,3 mil em “Lucros e Dividendos”, e de R\$ 382,46 em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”.

No Patrimônio Líquido, a variação foi positiva em R\$ 168,5 mil. Para esse resultado contribuíram o acréscimo de R\$ 108,2 mil em “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, decorrente de ajustes de exercícios anteriores, o reconhecimento de R\$ 50 mil em “Capital Social” e o efeito favorável de R\$ 10,3 mil registrado em “Resultado do Exercício”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

Retificações

Março /26

c) DRE

DRE	MAR/26	MAR/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	112.259	122.259	10.000
(-) DEDUÇÕES	(1.441)	(1.441)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	110.818	120.818	10.000
CUSTOS OPERACIONAIS	(40.615)	(30.753)	9.861
RESULTADO BRUTO	70.204	90.065	19.861
MARGEM BRUTA	63,4%	74,5%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(97.474)	(115.197)	(17.723)
DESPESAS COM VENDAS	(54.702)	(54.702)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(42.772)	(60.495)	(17.723)
RESULTADO OPERACIONAL	(27.270)	(25.131)	2.139
MARGEM OPERACIONAL	-24,6%	-20,8%	
RESULTADO FINANCEIRO	(8.538)	(8.538)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.538)	(8.538)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(35.808)	(33.669)	2.139
RESULTADO LÍQUIDO	(35.808)	(33.669)	2.139
MARGEM LÍQUIDA	-32,3%	-27,9%	

No âmbito das contas de resultado, a Receita Operacional Bruta aumentou em R\$ 10 mil e os Custos Operacionais apresentaram redução de R\$ 9,9 mil. Estas retificações favoreceram a geração de resultado bruto, cujo lucro evoluiu de R\$ 70,2 mil para R\$ 90,1 mil, além da Margem Bruta acompanhar esse desempenho, avançando de 63,4% para 74,5%.

Em relação às Despesas Operacionais, houve acréscimo de R\$ 17,7 mil, concentrado exclusivamente em “Despesas Administrativas”. Ainda assim, o desempenho da operação foi favorecido pelo aumento da receita e pela redução dos custos, resultando na diminuição do prejuízo operacional de R\$ 27,3 mil para R\$ 25,1 mil.

Na apuração final, o mesmo comportamento positivo foi mantido, com o prejuízo líquido recuando de R\$ 35,8 mil para R\$ 33,7 mil.

Dessa forma, os saldos retificados de março foram utilizados como base para análise das variações em relação às competências de abril a junho.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	456.816	439.373	409.242	375.642
DISPONIBILIDADES	13.480	14.328	13.611	20.518
CLIENTES	10.143	10.046	10.742	9.013
ADIANTAMENTOS	-	5.714	5.922	-
ESTOQUES	433.193	409.284	378.968	346.111
ATIVO NAO-CIRCULANTE	431.102	426.963	422.825	418.686
IMOBILIZADO	431.102	426.963	422.825	418.686
TOTAL DO ATIVO	887.918	866.336	832.067	794.328

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 81,2 mil no período analisado, passando de R\$ 456,8 mil para R\$ 375,6 mil.

A variação decorreu principalmente da conta "Estoques", que demonstrou uma diminuição de 20,1%, passando do valor de R\$ 433,2 mil para R\$ 346,1 mil, influenciada, principalmente, pelos decréscimos nas rubricas “Insumos”, no montante de R\$ 16,4 mil, e “Materiais de Rede Óptica”, no valor de R\$ 16,1 mil. Também foi registrada redução de R\$ 1,1 mil em “Clientes”, que encerrou o período com saldo de R\$ 9 mil.

Em contrapartida, “Disponibilidades” apresentou aumento de R\$ 7 mil, decorrente, principalmente, do acréscimo no “Caixa”, parcialmente compensado pela queda em “Bancos Conta Movimento”.

Rememora-se que a classificação do saldo negativo de R\$ 40 mil na conta mantida junto ao Banco Santander havia sido objeto de questionamento pela Administração Judicial, em razão da apresentação no grupo do Ativo. Com a entrega das demonstrações contábeis retificadas, a Empresa realizou o ajuste da contabilização, adequando o referido saldo à sua natureza contábil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou queda de 2,9% no período analisado, passando de R\$ 431,1 mil para R\$ 418,7 mil. A variação ocorreu exclusivamente no “Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 12,4 mil em razão do reconhecimento das depreciações no trimestre.

Ressalta-se que a ausência de registro das quotas de depreciação em período anterior havia sido objeto de questionamento pela Administração Judicial. Após o envio das demonstrações contábeis retificadas pela Empresa, foram identificados os respectivos lançamentos de depreciação na escrituração contábil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	558.034	582.224	555.027	530.977
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	221.107	220.662	204.115	195.103
PARCELAMENTOS	5.326	4.232	3.203	1.493
FORNECEDORES	101.198	109.290	99.954	96.141
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.765	12.252	12.679	13.287
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	28.922	42.073	41.360	31.239
LUCROS E DIVIDENDOS	193.715	193.715	193.715	193.715
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	329.883	284.112	277.040	263.351
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000	50.000	50.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	365.343	365.343	365.343	365.343
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(85.460)	(131.232)	(138.303)	(151.993)
TOTAL DO PASSIVO	887.918	866.336	832.067	794.328

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação negativa de 4,8% nas competências, passando a somar o valor de R\$ 531 mil.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Empréstimos e Financiamentos", que apresentou um decréscimo de R\$ 26 mil, passando do montante de R\$ 221,1 mil para R\$ 195,1 mil. Salienta-se também as reduções verificadas em "Fornecedores " e "Parcelamentos", de R\$ 5,1 mil e R\$ 3,8 mil, equivalentes a 5% e 72%, respectivamente.

Em contrapartida “Obrigações Tributárias” e “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” apresentaram aumentos de R\$ 5,5 mil e R\$ 2,3 mil, encerrando o ciclo nos montantes de R\$ 13,3 mil e R\$ 31,2 mil, respectivamente.

Destaca-se, que conta “Lucros e Dividendos” não registrou movimentações no ciclo examinado.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No último mês em análise, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 263,4 mil, sendo composto pelas rubricas “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, no montante de R\$ 365,3 mil, ”Capital Social”, no valor de R\$ 50 mil, e “Resultado do Exercício”, com saldo negativo de R\$ 152 mil, que em conjunto perfaziam o valor total do grupo.

Rememora-se que a ausência de registro contábil referente ao “Capital Social”, apesar da informação constante na base da Receita Federal indicando o montante de R\$ 50 mil, foi objeto de solicitação de esclarecimentos pela Administração Judicial. Após o encaminhamento das demonstrações contábeis retificadas pela Empresa, verificou-se a inclusão do referido valor na escrituração contábil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	122.259	129.787	161.258	196.481
(-) DEDUÇÕES	(1.441)	(1.465)	(1.566)	(1.733)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	120.818	128.323	159.693	194.748
CUSTOS OPERACIONAIS	(30.753)	(38.916)	(34.965)	(43.174)
RESULTADO BRUTO	90.065	89.406	124.728	151.574
MARGEM BRUTA	74,5%	69,7%	78,1%	77,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(115.197)	(134.364)	(130.583)	(163.736)
DESPESAS COM VENDAS	(54.702)	(61.809)	(60.660)	(89.005)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(60.495)	(72.555)	(69.923)	(74.731)
RESULTADO OPERACIONAL	(25.131)	(44.958)	(5.855)	(12.162)
MARGEM OPERACIONAL	-20,8%	-35,0%	-3,7%	-6,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(8.538)	(813)	(1.217)	(1.527)
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.538)	(813)	(1.217)	(1.527)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(33.669)	(45.771)	(7.072)	(13.689)
RESULTADO LÍQUIDO	(33.669)	(45.771)	(7.072)	(13.689)
MARGEM LÍQUIDA	-27,9%	-35,7%	-4,4%	-7,0%

Notas Explicativas

No ciclo analisado, a Recuperanda registrou faturamento bruto de R\$ 487,5 mil. Após as deduções, no total de R\$ 4,8 mil, a receita líquida totalizou R\$ 482,8 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 117,1 mil no trimestre, culminando em Resultado Bruto Operacional positivo, de R\$ 365,7 mil, representando Margem Bruta de 75,8%.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 428,7 mil, com destaque para as "Despesas Administrativas", que atingiram R\$ 217,2 mil. Ademais, as "Despesas com Vendas" somaram R\$ 211,5 mil nos meses examinados. Diante desse cenário, o Resultado Operacional permaneceu negativo, gerando prejuízo de R\$ 63 mil no período. Com isso, a Margem Operacional foi de -13%.

No âmbito financeiro, o resultado registrou saldo negativo de -R\$ 3,6 mil, composto por despesas.

Assim, a Recuperanda acumulou, no trimestre, um prejuízo líquido de R\$ 66,5 mil. Em consequência, a Margem Líquida finalizou em -13,8%.

Até o mês mais recente considerado, a Recuperanda registrou resultado negativo de R\$ 152 mil no acumulado do ano de 2026.

9. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Netcity Tecnologia	Abr/26		Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X		X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial		Parcial			X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X			X
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Não se aplica			X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Vip Telecom	Abr/26		Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X		X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial		Parcial			X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X			X
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica		Não se aplica			X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira J J da Silva	Abr/26		Mai/26		Jun/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X		X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial		Parcial			X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X			Parcial
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X		X			X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.